

Município volta a ostentar a Bandeira Eco XXI

Sustentabilidade ambiental coloca Cantanhede entre os sete melhores do país



Com um índice global de avaliação superior a 90%, o Município de Cantanhede está entre os sete melhores do país, sendo o único da região de Coimbra a figurar no pelotão da frente em matéria de sustentabilidade ambiental.

Para atribuição deste reconhecimento por parte do júri da Associação Bandeira Azul da Europa está o facto de Cantanhede apresentar “Top Indicador” em nove áreas – Sustentabilidade em Zonas Balneares, Emprego, Alterações Climáticas, Ordenamento do Território: Espaços Públicos, Planeamento e Requalificação urbana, Gestão e Conservação da Floresta, Qualidade do Ar e Informação ao Público, Qualidade do Ambiente Sonoro, Produção e Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos e Turismo Sustentável.

Desta forma, o edifício dos Paços do Concelho de Cantanhede volta a ostentar a Bandeira ECO XXI, insígnia atribuída conjuntamente à Câmara Municipal e à INOVA-EM, premiando, desta forma, a atividade que as duas entidades têm vindo a desenvolver no âmbito das suas políticas ambientais. “Mais do que um símbolo, a Bandeira Eco XXI constitui uma ferramenta de gestão sustentável para a Câmara Municipal e para a INOVA-EM”, considera a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, lembrando que “as questões ligadas ao ambiente e a qualidade de vida estão cada vez mais na ordem do dia”,

“Com o meritório trabalho desenvolvido pelas equipas multissetoriais, o Município de Cantanhede e a INOVA-EM reforçam o compromisso com políticas ambientais responsáveis, participativas e orientadas para o futuro”, acrescentou.

Já o vice-presidente da Câmara Municipal e presidente da INOVA-EM, Pedro Cardoso, que tem coordenado esta equipa e a candidatura, congratulou-se com “a melhoria contínua, ano após

ano, dos indicadores avaliados, sinal do permanente compromisso com as questões ligadas ao ambiente”.

“A Bandeira Eco XXI assume-se como um selo de qualidade ambiental e institucional, que apoia os municípios na construção de territórios mais sustentáveis, resilientes e com melhor qualidade de vida para as gerações presentes e futuras”, sustentou, destacando a necessidade de se continuar a “refletir, avaliar e pensar como podemos ir ainda mais longe na adoção de práticas mais sustentáveis”.

Inspirado nos princípios subjacentes à Agenda 21, a Bandeira ECO XXI tem como objetivos “reconhecer as iniciativas/políticas em prol do desenvolvimento sustentável”, “sensibilizar os municípios para uma maior integração das preocupações ambientais nas políticas municipais” e “contribuir para a elaboração de indicadores de sustentabilidade local”, entre outros aspetos.